

EM CLANDESTINIDADE  
FILME RODADO  
EM ESPINHO  
EM ANTE-ESTREIA  
NO MULTIMEIOS

PÁG. 3

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

DE ESPINHO:  
JOSÉ ALEIXO  
ASSUME  
DIRECÇÃO

PÁG. 6

LIGA DOS AMIGOS DO  
HOSPITAL DE ESPINHO  
CONCERTO  
DE ANGARIAÇÃO  
DE FUNDOS

PÁG. 3

TUCÁTULÁ  
FIM-DE-SEMANA  
MUSICAL  
PARA JOVENS  
E IDOSOS

PÁG. 8

LANÇAMENTO DO LIVRO  
E INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

## “O VOLEIBOL DO SP. ESPINHO 1937-2001”

PÁGINAS DESPORTO

DIANA SARMENTO



Séniiores do SCE  
passam às meias  
finais

Equipa séniiores B  
de voleibol do SCE  
sobe de divisão

PÁGINAS DESPORTO

## TUCÁTULÁ NOITE DE BAILADO

### DIFERENTES FORMAS DE COMUNICAÇÃO

No âmbito do Tucátulá - Programa das comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude - a Câmara Municipal de Espinho vai promover o Bailado "Diferentes formas de Comunicação, da Escola de Bailado Adriana Domingues. Este espectáculo terá lugar dia 29 de Março, Sábado, pelas 21,30, no Cine-Teatro S. Pedro. Do programa deste bailado contam sete danças: "No país das maravilhas", "Raízes", "Baracumbara", "Argentina", "Emotions", "Onde? Quando? Porquê?" e "A Carta". ■

## NOVA ASSOCIAÇÃO CÍVICA

### PRIMEIRO ACTO PÚBLICO

A Comissão Instaladora da Nova Associação Cívica de Espinho vai promover a realização, no próximo dia 11 de Abril, de um jantar onde pretende reunir os espinhenses e amigos de Espinho. As inscrições para o jantar estarão abertas a partir do próximo dia 2 de Abril e o convite dirige-se a todos os que pretendam participar como fundadores na constituição da nova associação. Os promotores pretendem neste, pôr à consideração dos presentes, a denominação e os estatutos da nova associação. ■

## CASOS DE POLÍCIA

Entre os dias 18 e 23 de Março, foram detidos 5 homens com idades compreendidas entre os 17 e os 29 anos, por condução de veículos ou automóveis ou motorizados, sem estarem habilitados. Foi também detido um homem de 45 anos, desempregado, natural e residente em Guetim por conduzir um veículo automóvel sem estar habilitado e por conduzir com a taxa de álcool no sangue de 1,40 g/l. Um outro homem, também de 45 anos, casado, mecânico de profissão, natural da Venezuela e residente em Nogueira da Regedoura, foi detido por conduzir um veículo automóvel com a taxa de 1,35 g/l. No dia 18 de Março foi detido um homem de 21 anos, solteiro, natural de Vila Nova de Gaia e residente em Nogueira da Regedoura por posse de uma arma branca, designadamente de uma navalha. Já no dia 19 foi detido um homem de 39 anos, natural de Penafiel e residente em Espinho por desobediência, nomeadamente por conduzir um veículo com a licença apreendida. No dia 23, dois homens efectuaram o roubo de um telemóvel a um homem com ameaças de armas brancas. Durante o fim-de-semana, desconhecidos estroncaram uma janela da unidade de saúde de Paramos, tendo furtado, material informático. A PSP de Espinho está a efectuar diligências para identificar os autores. ■

## Novo pavilhão desportivo na Gomes de Almeida

# "Já falta pouco"

*Estão quase prontas as obras de remodelação das novas instalações desportivas da Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida.*

*Novos e melhores balneários, uma nova zona desportiva coberta e uma nova cobertura de todo o pavilhão, são alguns dos melhoramentos que foram feitos nestas instalações, que estarão prontas a ser utilizadas no início do terceiro período de aulas.*

Este novo pavilhão desportivo tem como mais valia, segundo Ilídio Sá, vice-presidente do conselho executivo, a nova sala de ginástica, que "vai permitir que se fixem os aparelhos de ginástica, tais como trampolins, barras paralelas, entre outros, o que antes não acontecia". Ilídio Sá acrescenta que o novo pavilhão desportivo "está muito melhor, desde o piso até à cobertura".

Para além desta nova sala de ginástica, também todo o piso do antigo pavilhão foi melhorado, assim como a bancada que permaneceu onde estava, mas foi melhorada, a fim de poder receber melhor aqueles que queiram assistir aos jogos. Foram construídas três novas casas de banho, junto à entrada para a bancada. Uma que está preparada para receber pessoas portadoras de deficiências. Em relação aos novos balneários, agora maiores e mais bem equipados, com aquecimento e água quente não através do cilindro, mas a gás, há dois balneários masculinos, dois femininos, e um último para os professores.

O prazo de conclusão desta obra, orçamentada em 325.200 Euros, estava previsto ser de 190 dias, o que não veio a acontecer, uma vez que já se passaram quase sete meses desde o seu início. O prazo teve mesmo que ser alargado mais alguns meses. Segundo Ilídio Sá, "a obra

está a cargo da Direcção Regional de Educação do Norte e portanto não somos nós que controlamos as obras", justificando assim o atraso. Outra das razões apontadas para este atraso foram as condições climatéricas que se fizeram sentir durante o Inverno, e também, de acordo com Ilídio Sá, "porque se calhar era mais rápido e mais fácil ter construído um pavilhão de raiz, do que recuperar uma estrutura com quase 40 anos", mas diz que "o que nós queremos é que a Direcção Regional do Norte (DREN) nos entregue a obra, como se diz, mais vale tarde que nunca, mas que fique nas melhores condições".

Enquanto decorrem as obras, os alunos distribuem as aulas de educação física entre a Piscina Municipal e o recinto desportivo exterior da Gomes de Almeida, com um piso totalmente remodelado e com algumas estruturas de apoio, nomeadamente, balizas para a prática de futebol, entre outros desportos.

A este novo e melhorado recinto desportivo exterior poderão vir a juntar-se outros, visto estarem a ser feitas algumas diligências, nomeadamente junto da câmara municipal, no que toca à cedência de alguns terrenos junto à escola, para se poderem fazer algumas melhorias nesses mesmos recintos. Segundo Camilo Pereira, do conselho executivo e também responsável pelas obras do novo pavilhão, "houve, de facto, uma promessa da câmara, mas parece que os terrenos são propriedade privada, e a câmara tem uma certa dificuldade em resolver essa questão".

O que a escola pretende é que se consigam adquirir os terrenos e, segundo Camilo Pereira, "ou isso acontece e assim procedemos às esperadas melhorias desses recintos desportivos ou teremos que remediar o problema de outra maneira". ■ R.C.

## ELEIÇÕES NA DISTRITAL DO PS

### ALBERTO SOUTO PRESIDENTE

As eleições para a Federação Distrital do PS decorreram no passado Sábado e os candidatos eram Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro e Afonso Candal, deputado da Assembleia da República. Desta forma, ambos disputavam o cargo anteriormente ocupado pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota. Alberto Souto acabou por ser o eleito, consagrando-se presidente da Federação Distrital do PS de Aveiro. No entanto, o candidato apoiado por José Mota e também o preferido dos militantes espinhenses foi Afonso Candal, que na secção de Espinho obteve 159 votos contra 69 que recaíram para Alberto Souto. Na outra secção espinhense, a de Silvalde, Afonso Candal também destronou Alberto Souto com 65 votos contra 7.



**Quinta, 27** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Sexta, 28** GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Sábado, 29** CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482  
**Domingo, 30** TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Segunda, 31** SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Terça, 1** PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Quarta, 2** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320



**CENTRO MULTIMEIOS**

**AS HORAS**

(28 DE MARÇO A 03 DE ABRIL)



**ESPINHO**

Hospital	227331130	A. Viação Espinho	227340323
Centro de Saúde	227341167	Táxis (Graciosa)	227340010
C. R. Segur. Social	227341956	Táxis (Câmara)	227343167
Clínica Costa Verde	227345885	R. Táxis C. Verde	227340118
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	R. Táxis União	227348017
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis Unidos	227342232
Policlínica	227330640	Táxis Verdemar	227343500
PSP	227340038		
Tribunal	227342351		

B.V. Espinho	227340005		
B.V. Espinhenses	227340042		
C.M.E.	227335800		
Avarias (Águas e San.)	227335840		
Biblioteca	227340698		
EDP (agência)	227348387		
EDP (avarías)	800506506		
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		
CP	227346312		

**ANTA**

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

**GUETIM**

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

**PARAMOS**

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

**SILVALDE**

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

# Graciosa

Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

**ESPECIALIDADES NA BRASA**

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA  
 BACALHAU ASSADO NA BRASA  
 POLVO À LAGAREIRO  
 LULAS NA BRASA  
 ESPETADA DE MARISCO  
 FRANGO NO CHURRASCO  
 ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
 COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
 ESPETADA DE CARNE CRIOLHA  
 ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ªs-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15  
 4500-290 ESPINHO



## Maré

**DIRECTOR** ANTÓNIO GAIO

**REDACTORES** Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Diogo Almeida e Silva, Eida Ferreira, Elisa Silva, Magda Guedes, Marta Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Rui Coutinho

**FOTOGRAFIA** António Sá (colaborador), Diana Sarmento

**COLUNISTAS** Alberto F. Camacho, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho

**PUBLICIDADE** Eduardo Dias

**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
 Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt

**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA**

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
 4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358  
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares

**NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO** 104499, de 28/06/76

**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

## Liga dos Amigos do Hospital

## Música e solidariedade

*Boa música, solidariedade, casa cheia e a reabertura das portas da sala de cinema do Casino Solverde marcaram um espectáculo a favor da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, realizado na passada sexta-feira, no Casino Solverde.*

Foi com a voz da Soprano Dora Rodrigues, acompanhada pela Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho, que o Maestro Cesário Costa dirigiu o espectáculo, com música de Mozart, Rossini, Donizetti, Puccini, Delibes e Bizet.

O Presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, Ferreira de Campos, agradeceu, minutos antes do espectáculo ter início, "à Academia de Música de Espinho, pela disponibilidade imediata quando o espectáculo foi solicitado. Não é a primeira vez que a Academia colabora em favor de acções de solidariedade". Ferreira de Campos agradeceu ainda "à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia, à Philips, à Nutricia, à Engrenagem, à Solverde pelas obras terem sido programadas para que este fosse o primeiro espectáculo a inaugurar a reabertura da sala de cinema do casino. E agradeço ainda a todos os postos de venda de bilhetes".

O Presidente da Liga dos Amigos do Hospital mostrou-se surpreso com o concerto propor-

cionado pela Orquestra. "É uma maravilha ver um grupo de jovens a tocar com tanto entusiasmo e com profissionalismo uma música maravilhosa e melodiosa. É também muito agradável ver um numeroso grupo de executantes femininas. Estou encantado".

Ferreira de Campos ficou satisfeito com a afluência do público. "Na medida em que a Academia de Música oferece a receita do espectáculo à Liga e a Liga convida as pessoas a comparecerem, acho que desta simbiose resulta uma coisa muito positiva que é chamar cada vez mais pessoas a assistir a espectáculos musicais e, ao mesmo tempo, aproveitamos este espectáculo para prestar um serviço à comunidade, a uma instituição de solidariedade social, como é a Liga".

As receitas deste concerto contribuirão para "melhorar a prestação de cuidados de saúde nos hospitais, velar pelo bem-estar dos doentes e pelas condições do seu acolhimento e tratamento, principalmente na vertente de humanização. Ser-



DIANA SARMENTO

virá ainda para comprar aparelhos para que o serviço clínico seja prestado de melhor forma ou propiciar aos nossos voluntários meios para um bom acompanhamento junto dos doentes. Nós vamos tão longe quanto nos for proporcionado pelas receitas que conseguimos angariar e uma das princi-

pais fontes de receitas tem sido os espectáculos deste género". Ferreira de Campos acrescenta que a Liga tem alguns problemas financeiros já que as suas receitas não dão para fazer tudo aquilo que desejam.

Predisposição e receptividade foi o espírito criado por todas as pessoas que apoiaram a realiza-

ção de mais um espectáculo, organizado pela Liga de Amigos do Hospital Distrital de Espinho. Este concerto marcou ainda a reabertura da sala de cinema do Casino Solverde; um espaço renovado, discreto, acolhedor e moderno, cujo acabamento foi intencionalmente programado de modo a receber este espectáculo. ■ E.F.

## Ante-estreia no Centro Multimeios

## "Em Clandestinidade"

Luzes, Câmara, Acção. Foi este ambiente que a cidade de Espinho viveu durante cerca de três semanas, no Verão de 2000. Isto porque o filme, "Em Clandestinidade", um filme de John Malkovich, foi parcialmente rodado em Espinho, bem como na Cidade do Porto. Na última quinta-feira, a sala de Cinema do Centro Multimeios apresentou a ante-estreia do filme.

"Em Clandestinidade" é a versão cinematográfica da captura de Abimael Guzmán, fundador de um grupo de guerrilha peruano. Baseia-se num romance de Nicholas Shakespeare, também autor do argumento.

Agustin Rejas (Javier Bardem) é o polícia idealista destacado para desfragmentar um movimento terrorista altamente organizado, que tem provocado o caos numa nação latino-americana com os seus ataques e assassinios a edilidades da referida nação.

Para eliminar este malvado movimento terrorista, Agustin Rejas tem a dura missão de capturar Ezequiel, o misterioso líder da guerrilha.

Entretanto, o polícia conhece Yolanda, (Laura Morante), a bonita professora de ballet da sua filha. À medida que Rejas se aproxima do homem que se considera "A Quarta Chama do Comunismo", ele e a bailarina que ama são forçados a escolher entre amor, país e eles próprios.

"Em Clandestinidade" é um filme que conta com as participações de actores portugueses, como Alexandra Lencastre e Luís Miguel Cintra.

Parte deste filme, Dancer Upstairs, como originalmente é conhecido, foi rodado em Espinho, nas ruas 18, 19 e 20.



## Maria Duarte viveu as filmagens de "Em Clandestinidade"

Maria Duarte viveu as filmagens deste filme de muito perto, já que a sua residência situa-se numa das ruas que serviram de palco para a Clandestinidade.

Foi com sorrisos no rosto e também com alguma nostalgia, que Maria Duarte falou-nos dos curtos momentos de ficção que a cidade de Espinho viveu à cerca de três anos atrás.

**Maré Viva: Quais as recordações que tem em memória daqueles momentos?**

**Maria Duarte:** Lembro-me da rua em completo silêncio, ouvíamos o mar como nunca nos tínhamos apercebido, tão intensamente. Lembro-me daquela vivência, o observar, todo aquele movimento e principalmente ainda tenho aquele "corrta" do John Malkovich no ouvido.

**MD:** Foi a intervenção do exército e os saltos de um prédio, para outro prédio do outro lado da rua. Acho que essa foi a parte mais difícil das filmagens, até porque envolveu tiroteios. Outra imagem passou-se numa obra, em que houve um diálogo entre o actor principal e um polícia.

**MV:** Durante o filme, reconheceu alguma pessoa espinhense?

**MD:** A pessoa mais conhecida que apareceu no filme daqui de Espinho foi o Travassos. Foi a figura com quem a gente se identificou mais, com a nossa rua e com o nosso espaço.

**MV:** Após a montagem do cenário para este filme, a rua ficou completamente diferente. Como residente desta rua, gostava mais como ela ficou ou como está?

**MD:** Gostava mais com os cenários porque a rua ficou muito mais bonita, mais agradável, enfeitada.



AUGUSTO MOTA

## O que importa

A Primavera chegará amanhã. Ela deveria trazer-nos a esperança de que serão luminosos os dias que aí vêm. E eu, crédulo apesar de tudo, retomei hoje mesmo os passeios à beira-mar, interrompidos pelo frio do Inverno.

Tudo indica, porém, que esta não será a Primavera da esperança. Olho o mar e a praia e a terra que piso. O horizonte que aos homens se oferece não foi desanuviado e as nuvens se adensaram, até. Por isso as gai-votas continuam na praia e os homens em terra, umas e outros tristes, apreensivos, aguardando um tempo, que este não é e ainda vai demorar, de alguma esperança.

Perdida a confiança nos homens e nas instituições, grassa a dúvida, o descrédito e o medo. A guerra aí está. O desemprego também. As falências vão aumentar. Os males já ninguém os sabe cortar. Em Espinho a esplanada sul, foi destruída, a do norte ameaçada. Parece que aqui se cultivava a tolice de construir, apenas, para cevar a gula do mar que, há mais de cem anos, nos vem comendo a terra e as casas. De longe a longe, lançam ao mar alguns pedregulhos que não chegam a ser arremedo sequer de consistente defesa. E, entretanto, repetem-se os sustos, as angústias e os prejuízos da gente que dorme com o mar a seu lado.

A praia está suja. A esplanada, com os seus quilómetros de jardins, está longe do asseio desejável. Os cães já começaram a fazer da praia a sua latrina. Como estes, há pela cidade, uns quantos problemas menores cuja

solução, muito mais do que dinheiro, custariam alguma atenção, um planeamento atempado e algum empenho adicional. Mas não se resolveu. Tenho pena. É verdade que eu não joguei o pião em Espinho, mas já vim para aqui há quase meio século e gosto desta cidade.

O homem que passeia sozinho, na verdade, sozinho não vai. Com seus olhos escolhe, de entre o que encontra e quem passa, o outro com quem percorre o caminho e entra em diálogo. E leva sempre imaginação e lembranças, que não são nem se querem, bens descartáveis. E também aquela preciosa máquina dos sonhos que o homem, aos poucos foi construindo durante os milhares de anos consumidos a construir-se a si mesmo.

Sem consciência de que a morte é apenas mais um dia da sua vida, o único lembrou o deputado João Amaral, o homem, ao atingir a idade em que começa a sentir o peso dos anos, dá-se conta da sua finitude e da aproximação da morte, que constituem, ainda, a grande tragédia da humanidade. E é, a partir de então, que a máquina dos sonhos mais falta faz para nos transportar a Jocali, a ilha dos nossos desejos que a música de Kurt Weill um dia criou.

Os reinos do sonho são, muitas vezes, o único sítio onde acomodar o sofá das mágoas e, em sossego, devagarinho chorar, até que surja alguma pequenina esperança que evite a descida aos infernos. A esperança faz falta aos homens; que o homem não é um bicho que não sabe se, após

este, haverá outro dia.

Porque esta vida, que não pedimos e que ninguém nos perguntou se a aceitávamos, no-la deram com o ónus de a gerir; porque muitas vezes não há vento para a tocar e é preciso assoprar e o esforço é grande e penoso; e também porque "o camelo selado não passa por nós duas vezes", como lembram os árabes; há momentos em que parece que o mundo desaba e, então, o desânimo instala-se.

A vida é, de facto, difícil. E, quando ajudas não surgem e tudo contra nós se conjuga, vivê-la com dignidade, emprestar-lhe o desejável cunho de utilidade social, deixando, ainda assim, algum espaço à cultura do bem-estar pessoal que é direito de todos, é árdua tarefa.

Mas, meu amigo, que sejam as dificuldades mais espinhosas, que seja a incompreensão dos que mais te deviam apoio, que seja a doença, o acaso ou os erros, ou a maldade dos homens, seja o que for ou quem for que te empurre por qualquer das ladeiras da vida até bateres no fundo do fosso arrasado, vencido, de rastos, ainda assim não consintas que os ventos do desespero apaguem aquele pequenino resquício de esperança que se bem procurarmos, sempre encontraremos fulgindo lá muito no fundo de nós, e investe a criatividade, o engenho e a coragem que ainda te restam para saíres do fosso e subires a ladeira. Porque, como a novela "O Clone" nos veio lembrar, "não importa o que fizeram de ti; o que importa é o que tu fizeste do que fizeram de ti".



PEDRO MORGADO DE SOUSA  
ADVOGADO

## PRAÇA DA JUSTIÇA

# Permuta de imóveis

A compra de casa é nos dias que correm algo de quase obrigatório, pois o mercado de arrendamento encontra-se desde há longa data a atrofiar, fruto de políticas erradas nessa área. É pois normal exitirem cada vez mais problemas associados à compra de casa, os contratos de compra e venda são muitos, as negociações também, bem como os processos de registo e outras burocracias similares.

Com efeito, muitas vezes acontece que quem compra depois quer vender a sua casa, isto sucede quer porque se quer mudar de cidade ou porque se quer mudar para uma casa melhor ou porque não se tem dinheiro para suportar uma determinada casa e muda-se para uma mais comedita, ou por uma variedade de outros factores.

Um instrumento que nem sempre é tido em conta, mas que vem sendo cada vez mais usado, é a permuta de imóveis. Quando dois proprietários estão interessados nas casas um do outro, podem permutar essas casas. Desde já se diga que existe uma vantagem muito grande na permuta, de facto, a nível fiscal, é indiscutivelmente muito vantajosa, muito mais do que a clássica e tradicional compra e venda de imóveis. A permuta é uma troca, vai-se trocar o direito de propriedade sobre imóveis para habitação, mas outros direitos ou coisas podem ser permutados.

Na permuta de imóveis, terão que observar-se os mesmos requisitos que regem a compra e venda, na verdade, terá de ser celebrada escritura pública de permuta no cartório notarial e ser registado o imóvel na Conservatória do Registo Predial. Se uma das partes envolvidas for uma empresa que se dedique à venda de habitações, das quais é proprietária aplica-se o prazo de cinco anos para a garantia, seja imóvel usado ou novo. Caso estejam dois particulares envolvidos na permuta o direito de reclamar eventuais defeitos também se prolonga por cinco anos. Em relação ao Imposto de Sisa, desde que o imóvel adquirido tenha por fim a habitação, encontram-se contempladas isenções, designadamente as que resultam do escalonamento da taxa do imposto. Quem receber o imóvel de maior valor terá de pagar o imposto de sisa. Se os valores forem idênticos, as habitações ficam isentas de pagamento de sisa ou de IRS sobre as mais-valias. Em relação aos emolumentos a pagar, a escritura de compra e venda sem encargos adicionais custa 175 euros, a escritura de permuta custa 110 euros, também aqui existe um benefício.

### CORRESPONDÊNCIA E CONTACTOS

ADVOGADO: pmorgado.sousa@clix.pt

Esta coluna está à disposição dos leitores do MV para qualquer esclarecimento de ordem jurídica. Para tal, deverão enviar as suas mensagens para RUA 62 N.º 251 - 4500-366 ESPINHO ou para a caixa de correio electrónico mare.viva@netc.pt

## LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

## CAFÉ ★ CHURRASCARIA

# SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

*Jorge Alves e Albertina Atalde*

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049



## RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★ RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607



Melhor  
É impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

## Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

Mais um espectáculo do TUCÁTULA

# Hip-Hop no teatro S. Pedro

No âmbito do programa cultural TUCÁTULA, realizou-se no passado sábado, dia 22, um concerto de hip-hop pelo grupo espinhense Shingaii, no Teatro S. Pedro.

Apesar da lotação não ter estado esgotada, a assistência presente desceu para perto do palco para poder saltar e cantar à vontade, sem ter as cadeiras da plateia pelo meio. A animação era grande e juntos cantavam as músicas, das quais já pareciam conhecer bem as letras. O espectácu-

lo teve a duração de pouco mais de uma hora e sem intervalo, tendo actuado, igualmente, outros grupos de hip-hop para mostrar um pouco do seu trabalho realizado.

## AMBICIOSOS

No final do concerto falamos com Victor Couto, mais conhecido como Alfa, que é um dos principais responsáveis pela banda. Sobre os Shingaii contou-nos que é uma banda formada



por quatro elementos, com idades entre os 20 e os 23 anos. Existem há um ano, onde começaram com a chamada "produção caseira". Em relação a espectáculos, estes começaram há cerca de meio ano sempre de uma forma muito positiva. Victor Couto considerou que a carreira da banda tem sido boa, tendo em conta que já actuaram Gondomar, Matosinhos, Ovar, Braga, Porto e Viseu.

Sobre os convidados da noite, este foram Bunker Intervenção, Nação Unida, Rei e "umas raparigas que estão agora a começar um projecto delas, que ainda não tem nome". O responsável pelos Shingaii explicou que a banda, juntamente com os seus convidados, costumam juntar-se para fazer músicas e organizar vários tipos de projectos. O lançamento de um CD de originais é o próximo objec-

tivo, embora ainda só tenham algumas maquetas prontas. O prazo certo ainda não foi decidido tendo em conta que "durante este mês vamos ter de tocar todos os fins-de-semana". Mas a ambição dos Shingaii não fica por aqui. Victor Couto ambiciona para a sua banda um futuro com projecção a nível internacional. Por enquanto, as actuações têm-se cingido à zona norte do país. Como

banda de referência para os Shingaii, "Alfa" elegeram os "Dilemas" argumentando que é um grupo que vai surgir dentro de pouco tempo e "que para nós está no número um. Deram-nos imensa força para avançar com o nosso projecto".

## SHINGAII: NOME DE DOENÇA

Em relação ao significado do nome Shingaii, Victor Couto explicou "este nome surgiu a partir de um filme que vimos. É uma doença que atacava todos, e para ser eliminada tinha de ser arrancada pela raiz". No entanto, sublinhou que este não é o nome da sua banda, mas sim o do seu núcleo de pessoas juntas no projecto musical. Aliás, o grupo está "aqui representado por quatro pessoas, mas o projecto são mais pessoas, como o designer e o técnico de som". Shingaii é, portanto, uma colectividade onde praticam várias actividades para além da música, como *break dance* e os *grafittis*.

Para finalizar, Victor Couto disse que não gostava de definir a sua banda no género do hip-hop, embora o ritmo da batida seja próprio deste género. Referiu que nas letras das músicas gostam de variar os temas, pois "falamos da vida real. Falamos de temas do povo. Quando as pessoas ouvem a nossa música, queremos que elas de identifiquem com isso que estão a ouvir. Falamos de guerra, conflitos, fome, publicidade enganosa, e por aí". Para compor as músicas e as letras, os vários elementos da banda reúnem-se e debatem um tema que achem actual e polémico. ■ M.B.

## Domingo dedicado aos menos jovens

O Tucátula apesar de ser um programa das comemorações do dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude, neste fim-de-semana dedicou um dia a uma faixa etária diferente, os idosos. Assim, o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho recebeu, no domingo, a Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho.

O auditório da instituição encheu-se de idosos, que desta forma, puderam passar um domingo diferente, mais animado e bem mais divertido. Para que tal fosse possível, a Orquestra da Banda de Música de Espinho apresentou um repertório especial que incluía "Peter Gunn", "Hot Latin", "Matrimony", "El Pedro", "The Girls of Jobim", "New York, New York", "Moonlight Serenade", "Medley! Besame Mucho; I can't stop loving you; Over the rainbow; You are the sunshine of my life".

## Três perguntas a... António Canastro, vereador da cultura

**1. Qual a importância que tem o festival "Tucátula", no âmbito da política cultural da Câmara Municipal de Espinho?**

O "Tucátula" é um conjunto de realizações culturais que visa manter, no concelho de Espinho, actividades culturais com alguma regularidade. Serve ainda para dar visibilidade a vários grupos culturais Espinhenses.

**2. Quais são os principais acontecimentos culturais a decorrer no concelho de Espinho, durante os próximos meses (até ao verão)?**

Até ao verão, temos várias realizações culturais realizadas ou apoiadas pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Espinho. Já a decorrer, está o festival "Tucátula", com actividades quase todos os fins-de-semana e espectáculos de áreas variadas, como te-

atro, dança, marionetas, etc. Depois, há a salientar o "Era uma vez cada mês", uma iniciativa de actividades dramáticas, que decorre ao longo de todo o ano. Temos ainda o "De par em par" que, cerca de uma vez por mês, reúne duas ou três associações culturais do concelho. Em Maio, realiza-se o concurso de artes plásticas "Arte XXI", para o qual os jovens do concelho de Espinho podem ainda concorrer. Como em anos anteriores, em Junho, terá lugar mais um concurso do homem-estátua. Esta é uma actividade em que a Câmara Municipal de Espinho foi pioneira e que atrai muito público. Até já fomos contactados por outras Câmaras que estão interessadas em desenvolver iniciativas idênticas. Outra actividade a decorrer nos próximos meses, é o encontro nacional de caricaturistas, em Julho.

Esta iniciativa já reuniu, em Espinho, em anos anteriores, exposições de caricaturistas reconhecidos a nível nacional, como o António, conhecido pelas caricaturas do jornal Expresso. E há muitos outros acontecimentos culturais, apoiados pela Câmara, que poderia destacar: o festival de folclore, o festival da Academia de Música de Espinho, o "Vir a Banhos", as exposições, conferências e colóquios do Centro Multimeios, etc.

**3. Há muitos Espinhenses que se queixam da falta de actividades culturais no concelho. Como é que responde a estes comentários?**

As pessoas têm é uma visão muito restrita do que é cultura. Há pessoas que têm interesse num só determinado tipo de actividades culturais e se não há vários eventos desse género, frequentemente,

queixam-se de que não há actividades culturais em Espinho. Mas há uma oferta muito diversificada: há conferências, apresentações de livros, concertos, encontros de teatro, espectáculos de dança, etc. Eu já estive no Teatro S. Pedro, a assistir a concertos de músicos, cujo valor é já amplamente reconhecido (inclusivamente, músicos da Gulbenkian, por exemplo) e, infelizmente, a maioria das cadeiras estavam vazias. Se essas pessoas que se queixam de falta de oferta cultural, em Espinho, se derem ao trabalho de assistir aos espectáculos culturais propostos pela Câmara praticamente não têm um fim-de-semana em que não tenham nada para fazer. E depois, a acrescentar a isto, ainda há a oferta privada. O conselho dou a esses críticos, é que diversifiquem os seus interesses culturais. ■ H.S.

## CLIESP & FEIRA



**Clínica de Diagnóstico e Intervenção**

JOSÉ LUÍS PERALTA

CLI-ESP Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel. 227 331 390 - Fax 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55  
CLI-FEIRA Rua Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 St.ª M.ª FEIRA - Tel. 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA INFANTIL
- OSTEOPOROSE
- PSICOLOGIA
- APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- ENFERMAGEM
- APOIO DOMICILIÁRIO
- GESTÃO DE ACIDENTES

- ANÁLISES CLÍNICAS
- CARDIOLOGIA
- E. C. G.
- CIRURGIA
- CLÍNICA GERAL
- MEDICINA DESPORTIVA
- NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA

## JUSTINO GODINHO

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net

Associação Comercial de Espinho

# Nova direcção já tomou posse

*Uma união forte de todos os comerciantes de Espinho, um maior apoio ao comércio local, um mega evento de verão, obras de melhoramento nas instalações da Associação Comercial e a continuação da promoção de eventos de rua são os principais objectivos traçados para os próximos três anos de mandato da nova direcção da Associação Comercial de Espinho, que tomou posse no passado Sábado.*

**D**emonstrando alguma preocupação em relação à crise que se vive no nosso país e com a expectativa de qual será o futuro que o governo central reserva aos comerciantes, nomeadamente no que toca às reformas prometidas, o novo presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, defende que "é nestes momentos de crise que os comerciantes têm que se unir em prol do comércio tradicional", apelando a uma maior união dos comerciantes em torno da Associação, porque "só com esta união

maciça é que a Associação Comercial tem força para reivindicar os seus direitos junto da Confederação do Comércio Português, e até mesmo junto do governo". José Aleixo acrescenta que "chegou o momento de dizer basta e pressionar o governo, a fim de proceder às reformas prometidas para o comércio local, de que o comércio tradicional precisa".

Bastante criticado foi também o presidente da Confederação do Comércio Português (CCP), Vasco da Gama, que "está sempre ocupado para receber as

associações", diz José Aleixo, acrescentando que "é preciso um presidente que esteja aberto ao diálogo e que apoie as associações, e não um presidente que só aparece nos jornais". Ficou prometido que se esta situação se vier a manter, a Associação Comercial de Espinho está mesmo disposta a abandonar a União dos Comerciantes do Distrito de Aveiro e a Confederação do Comércio Português.

Prometida também ficou a continuação da formação profissional na Associação, que tem mais 17 novos cursos aprovados (como recursos humanos, técnicas comerciais, entre outros), bem como a revisão de todo o comércio local, a fim de tentar resolver os problemas que existem no sector.

Outra das promessas feita nesta tomada de posse foi a de dar apoio para minimizar os custos dos comerciantes locais devido às obras a decorrer na ci-



dade. Segundo José Aleixo, "vamos ter as obras do mercado municipal, assim como as que já estão a decorrer na esplanada e, por isso, precisamos de dar um maior apoio aos comerciantes que estão a passar por esta fase", garantindo que a Associação Comercial de Espinho vai

estar atenta a estes problemas e que irá tomar um conjunto de medidas a fim de minimizar a perda de mercado destes comerciantes.

No mês de Maio, irá decorrer o primeiro seminário da Associação das distritais de Aveiro, que, segundo José Aleixo, "será uma oportunidade de, em con-

junto, se celebrarem medidas importantes para a ajuda ao comércio local". A nível interno será marcada uma reunião com o Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP), "para tentar resolver a situação de desgraça em que se encontra o comércio tradicional". ■ R.C.

## Novos ecopontos facilitam separação dos lixos

A aposta na recolha de lixos separados e prontos para reciclagem vai ser reforçada com a colocação de 44 novos ecopontos em diversos locais da cidade e do concelho. Com esta acção, que deverá estar concluída e completamente operacional até Maio, a Câmara Municipal pretende alargar e melhorar a rede de triagem de resíduos sólidos e criar melhores condições para uma adesão mais generalizada da população a este sistema.

De acordo com informações recolhidas junto do vereador responsável pela área do ambiente e limpe-

za, Manuel Rocha, os ecopontos que agora começam a ser instalados são mais adequados ao fim a que se destinam do que a maioria dos até aqui existentes, desde logo porque são de mais fácil utilização por quem a eles recorrer e também porque comportam uma maior quantidade de resíduos. Necessitam, porém de ser manobrados por viaturas a eles especialmente adaptadas, pelo que a aquisição de um camião com as características necessárias faz igualmente parte do conjunto dos novos equipamentos já adjudicados.

Manuel Rocha mostra-se seguro do bom acolhimento quer irá ser dado pela população do concelho aos novos ecopontos, esperando que eles ajudem a aumentar uma taxa de separação de lixos em Espinho que entende ser já muito satisfatória - nas suas exactas palavras, a adesão dos espinhenses à primeira fase de colocação deste tipo de equipamentos, verificada há alguns anos, "excedeu claramente as expectativas", saldando-se por uma taxa de separação próxima dos sete por cento.

Refira-se que, neste

momento, a média diária de recolha de lixos no concelho se cifra em 52 toneladas, das quais sete são constituídas por lixos separados e para reciclagem. E vale a pena acrescentar que a separação dos lixos, além das vantagens ecológicas e de protecção do ambiente que envolve, reveste ainda um interesse financeiro não desprezível, na medida em que os lixos separados entram na Lipor (a empresa intermunicipal de tratamento de lixos) a custo zero, ao contrário dos outros, pelos quais a autarquia tem de pagar para serem incinerados.

Verifica-se assim uma poupança significativa para o município e, por arrastamento, para os cidadãos. No dizer de Manuel Rocha, as pessoas poderão, pois, estar certas de que vale a pena o esforço de separar os lixos, uma vez que "está garantida a sua recolha atempada nos ecopontos e é seguro que os mesmos têm um tratamento adequado na fase final do processo", ao cuidado da estação de triagem de resíduos que funciona na Lipor.

Por trás desta medida está um investimento da ordem dos 400 mil euros (80 mil contos), no essencial

coberto com fundos comunitários atribuídos a uma candidatura da Lipor e de que Espinho, como concelho associado daquela empresa, é também beneficiário. Esta acção vem na sequência da primeira grande intervenção neste capítulo da recolha e triagem de lixos, ocorrida em finais da década de noventa, e que se traduziu, designadamente, na colocação de uma primeira série de ecopontos e na criação dos dois ecocentros ainda em funcionamento em Anta e em Silvalde. Nessa altura, o investimento andou perto do triplo do que agora se regista. ■ A.S.

**HORTO DA JÚ**  
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS

ENFEITES PARA FESTAS PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 - RUA 31, 887 - 4500-306 ESPINHO

**ÂNGELO GOMES**

>>> prótese dentária

LABORATÓRIO  
Rua 14 n.º 611 - 4500 ESPINHO  
TELEFONE 227342877

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 227313030 - 4500 ESPINHO

Enterramento da linha-férrea regressa à Assembleia Municipal

# Oposição apoia executivo camarário

A primeira sessão da Assembleia Municipal de Espinho prosseguiu na passada sexta-feira. O grande tema de debate foi o processo de enterramento da linha-férrea. No entanto a guerra no Iraque não foi esquecida e foram apresentados dois documentos sobre o assunto. As portagens na A1 foi um tema de regresso, desta vez pela voz de um membro da Comissão de Utentes Contra as Portagens "Norte" de Nogueira da Regedoura.

Esta reunião começou com alguns problemas nas substituições dos vogais. Primeiramente, o vogal José Carlos Santos remeteu uma carta ao presidente da AM, Carlos Gaio, informando-o que não estaria presente devido a não ter sido avisada atempadamente da reunião e que não autorizava a sua substituição. Carlos Gaio explicou que apesar do PSD lhe ter retirado a confiança política, e não sendo um vogal independente, pode ser substituído, no caso pelo vogal Carlos Loureiro. Quanto ao vogal Amadeu Morais, como este não justificou a sua falta, não foi substituído.

## PORTAGENS NA A1

Posteriormente, Carlos Gaio, cedeu a palavra ao público, nomeadamente a João Silva Carapeto, membro da Comissão de Utentes Contra as Portagens "Norte" de Nogueira da Regedoura na A1. Este explicou que a comissão tem desenvolvido um conjunto de acções de protesto e informação junto das populações, participando em protestos, divulgando um "abaixo-assinado" e levando a cabo um estudo tão aprofundado quanto possível das alternativas rodoviárias, em transporte público e particular. Como nenhuma das alternativas foi satisfatória, restava apenas esperar que as obras no IC1 fossem concluídas. Mas essa também não será uma solução viável, visto que "em vez das obras no IC1 passarem pelo alargamento da EN109 – do que sempre ouvimos falar -, o traçado que foi definido pelo governo e pela Lusoscutt implica o entroncamento do IC1 no futuro ER 1.18 (estrada

que fará a ligação do IC1 aos IP1 e IC2 – percorrendo o concelho de Vila Nova de Gaia em quase toda a sua extensão). Apenas será possível regressar ao IC1 como o conhecemos através da passagem por um nó que, ao permitir a utilização de apenas uma faixa, vai implicar filas intermináveis de trânsito todos os dias. Quem não quiser sujeitar-se às ditas filas, terá de continuar nessa futura ER 1.18, que entroncará por seu turno ou no IC2 ou no IP1", referiu João Silva Carapeto concluindo que em vez de se criarem alternativas ainda se diminui. Desta forma, foi já solicitada uma audiência à Lusoscutt, a quem a comissão tentará demonstrar a injustiça e a insensatez da situação.

## ENTERRAMENTO DA LINHA

Terminado o período do público passou-se para o ponto quatro da ordem trabalhos, que era apreciar o ponto da situação do processo de enterramento da via-férrea. O vogal da CDU Fausto Neves começou por dizer que não podia deixar de protestar pelo sucessivo adiamento do enterramento da linha-férrea e lamentou que não tenha havido uma reunião da comissão permanente para falar sobre o processo e para explicar o porquê do atraso da conversa. Carlos Gaio deu algumas explicações, mas referiu que o que interessava era entrar no assunto. Foi então que José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, explicou que este é um processo muito importante e ao mesmo tempo melindroso. Este foi um processo que teve início em 1995 e que resultou na assinatura de um protocolo entre a REFER e a Câmara Municipal de Espinho a 8 de Maio de 1999, sendo homologado no mesmo dia por Guilhermino Rodrigues, Secretário de Estado dos Transportes. No início o enterramento da linha estava ligado à quadruplicação da mesma e José Mota afirmou que este facto não pode servir de argumento para colocar entraves à execução da obra. Depois do protocolo foi feito o projecto, foi apresentado e,

a 13 de Julho de 2001 foi efectuado o concurso público internacional, tendo sido escolhido o consórcio. Posteriormente surgiu um problema de impacto ambiental, que foi resolvido pelo actual secretário de estado do ambiente. Faltava, agora, pormenorizar alguns aspectos do protocolo e, durante uma reunião com a REFER a Câmara expôs a sua posição e o presidente do conselho de administração mostrou-se interessado no avanço da obra e pediu um tempo para a calendarizar, que seria até 15 de Janeiro do corrente ano. Depois desta data, a Câmara recebeu um ofício da REFER, que veio surpreender, uma vez que colocava vários problemas à execução da obra. A Câmara por seu lado, remeteu uma carta à entidade, demonstrando a sua posição. A REFER responde a 13 de Fevereiro onde reafirmava o conteúdo do anterior ofício. A 14 de Fevereiro decorre nova reunião e o presidente da REFER mostra-se novamente interessado na obra e para pormenorizar os aspectos que faltavam, foram criados dois grupos de trabalho. Um financeiro, constituído pelo vice-presidente, Rolando de Sousa e por Luís Miguel Silva da REFER; e outro técnico constituído pelo engenheiro Paulo Pinho e por Rocha Almeida da REFER. A estes dois grupos de trabalho foi dado o prazo até 11 de Abril para pormenorizarem todos os aspectos necessários e, nesse dia decorre nova reunião entre a CME e a REFER.

Na sua intervenção, José Mota salientou um facto "nunca nenhum Conselho de Administração da REFER teve vontade de fazer a obra e nunca terá porque vai ser gasto muito dinheiro e é muito mais agradável para os passageiros verem a vista ao invés de passarem por um túnel. Mas, para os espinhenses é melhor assim, porque o coração da cidade está neste momento a ser atravessado pela linha-férrea". Quanto aos atrasos da obra explicou que numa obra de tal envergadura gera sempre atrasos, agravada pelo facto de ter mudado o governo e o Conselho de Administração



da REFER. Por outro lado referiu que todos os vereadores da CME têm tido uma postura que o apraz, que é no interesse dos espinhenses e sublinhou a postura de Luís Montenegro pelo esforço que tem feito no sentido de que a obra se execute. Para terminar José Mota referiu "Sei que há quem pense que em vez de um quilómetro, deveria ter mais, mas não é possível e eu luto por coisas possíveis. E com o que vai ser possível, vamos ter um concelho muito mais aprazível e mais seguro".

Fausto Neves e Pinto Moreira do PSD deram apoio incondicional à Câmara nesta luta e Pinto Moreira salientou que este assunto é supra-partidário. Por outro lado, Simplício Guimarães do CDS-PP disse que se devia ver que o enterramento deveria ou não abranger o Rio Largo ou

a Marinha. E quando se ia para sentar soltou uma pergunta "Quero ver quem vai ganhar com o PDM?". Rolando de Sousa, como coordenador do PDM sentiu-se ofendido com a questão e desafiou Simplício Guimarães a dizer tudo o que tem a dizer e a não usar meias palavras. Simplício explicou que, não se referia a dinheiro e que aquando da discussão do PDM, dizia tudo o que tem para dizer.

Relativamente às verbas para a obra, o governo até agora não as pôs em causa e está até inscrita em PIDDAC. Quanto às verbas da Câmara, Ângela Couto do CDS-PP referiu que a Câmara vai hipotecar as contrapartidas do jogo até 2023 nesta obra em detrimento de outras. José Mota explicou que "não estamos a hipotecar nada estamos a apenas a gastar o dinheiro bem gasto".

Luís Montenegro do PSD mostrou-se muito confiante com a execução da obra e mostrou uma revista da responsabilidade da REFER, denominada "FER XXI", que data de Setembro de 2002 e que dedica duas das suas páginas ao rebaiamento da linha-férrea em Espinho.

## GUERRA NO IRAQUE

Terminado este ponto foram apresentados dois documentos sobre a guerra no Iraque: uma moção contra a guerra, subscrita por Fausto Neves e um manifesto contra a guerra, subscrito por Carlos Gaio. O PSD votou contra as duas moções porque "os textos não correspondem à verdade, para além de conter expressões ignóbeis". Desta forma, os documentos foram aprovados por maioria. ■ M.G.

# Esclarecimento

No último número do "MV" foi publicada uma carta aberta dirigida a Florival Espírito Santo, secretário da Comissão Concelhia de Saúde de Espinho e representante dos utentes, tecendo duras críticas devido a declarações proferidas ao "MV", aquando interrogado sobre a situação de duas crianças deficientes, após falecimento da mãe.

Relativamente a estas críticas, o "MV" pede publicamente desculpas a Florival Espírito Santo referindo que esta situação se tratou de um equívoco, já que na altura da entrevista não foi perceptível que o secretário da Comissão Concelhia de Saúde de Espinho se referia a este caso exclusivamente a título pessoal e com conhecimento dos dois casos relatados por interpostas pessoas cujos nomes omitiu, e não como membro da Comissão Concelhia de Saúde conforme o "MV" noticiou. As declarações de Florival Espírito Santo, não são por isso de conhecimento directo das situações, nem em nome, nem como membro da Comissão Concelhia de Saúde, mas sim através de contactos com outras pessoas.

Sendo assim, na notícia do n.º 1274, intitulada "Duas Crianças Deficientes Abandonadas" é necessário rectificar que a Comissão Concelhia de Saúde não tem conhecimento do caso das duas crianças deficientes. Florival Espírito Santo é conhecedor desta situação através do

contacto com outras pessoas e devido à sua preocupação em encontrar casos que necessitem de ajuda, por forma a minimizá-los.

Florival Espírito Santo rectifica que **"tudo farei, como representante dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde de Espinho e sobretudo como cidadão, no sentido de que estes e porventura outros casos sejam tratados com carácter definitivo pelas entidades competentes e com a celeridade que merecem"**.

Conforme foi noticiado, a Comissão Concelhia de Saúde é um órgão consultivo do Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde do Centro, no âmbito do Concelho de Espinho. Desta Comissão fazem parte as seguintes entidades: o Director do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, o Director do Centro de Saúde de Espinho, um representante da Câmara Municipal de Espinho, um representante da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e um representante dos interesses dos utentes, eleito pela Assembleia Municipal de Espinho. Esta Comissão foi criada no intuito de dar parecer sobre todas as questões que lhe forem solicitadas pelo Concelho de Administração da Administração Regional de Saúde do Centro, de apresentar propostas relativas à resolução de problemas de saúde do concelho às entidades competentes para o efeito, de apresentar sugestões,

elaborar relatórios, efectuar estudos ou propor programas de acção e ainda de recorrer a peritos nas situações em que tal se justifique, bem como solicitar a presença e colaboração de entidades que devam ser envolvidas na resolução dos problemas de saúde do concelho.

Portanto, conforme informado na notícia atrás referida, a Comissão Concelhia de Saúde apenas pressiona as autoridades competentes para alertar situações que necessitam de cuidados especiais, já que não possui quaisquer verbas para solucionar os problemas que vão surgindo.

Relativamente à notícia relatando a situação das duas crianças deficientes, após falecimento da mãe, o "MV" rectifica que esta família era constituída por pai, mãe e dois filhos, um do sexo feminino e outro do sexo masculino, ambos com problemas específicos. Por forma a ultrapassar dificuldades económicas, o pai encontrava-se a trabalhar fora da área da residência. Conforme noticiado, a mãe destas duas crianças faleceu recentemente, dificultando a situação da família. Após esta situação, o agregado paterno regressou, estando sempre perto dos filhos e procurando encontrar uma solução temporária para os mesmos, já que não podia abandonar o trabalho que era o único sustento da família.

Foi no seio de uma família com quem mantêm vínculos de amizade e valores humanos profundos que encontraram a melhor solução para uma das crianças. A outra criança encontra-se temporariamente sob acompanhamento da CerciGaia. Sempre que lhe é possível vir a casa, estas duas crianças permanecem com o pai. ■ P.F.

# "Devo muito daquilo que sou ao SCE"

*Nascido e criado em Espinho, Jorge Teixeira demorou seis anos a escrever um livro sobre a vida do Voleibol do Sp. Espinho onde começou a jogar como sénior.*

*Depois de ter praticado ginástica e atletismo ingressou no voleibol e por lá manteve-se durante cerca de trinta anos. Hoje é preparador físico de futebol. A profissão que mais o apaixonou.*

**Maré Viva: Como surgiu a ideia de escrever um livro e fazer uma exposição sobre o Voleibol do Sp. Espinho?**

**Jorge Teixeira:** É tudo uma questão de afectividade e da vivência que tive no Espinho. Tenho a certeza que a minha opção profissional passou muito pela secção de voleibol do SCE.

Uma outra razão foi a tentativa de homenagear um grande número de homens e mulheres que ao longo de mais de sessenta anos souberam honrar e dignificar o clube e a terra.

**MV: Quais foram as principais dificuldades encontradas?**

**JT:** Em primeiro lugar convém dizer que este projecto foi concebido em mais de seis anos. O mais difícil foi mesmo o trabalho de pesquisa, muito moroso até porque os materiais estavam muito dispersos. A pesquisa em bibliotecas, jornais e arquivos levou bastante tempo. Houve mesmo a necessi-

dade de ser chato.

**MV: Que sentimento é que fica depois de ver a obra concretizada?**

**JT:** Existem várias sensações. O sentimento mais profundo é o de dever cumprido. Devo muito do que sou ao Sp. Espinho. O clube proporcionou-me uma grande sensibilização desportiva.

Mas não posso esconder a satisfação de conseguir realizar um trabalho muito difícil. Quando percebi o quão difícil seria, ganhei consciência de que o iria conseguir. Estou muito feliz porque consegui deixar um registo de várias gerações de homens e mulheres que marcam e marcaram a vida do Sp. Espinho que não deixa ninguém indiferente dado o seu sucesso e a sua brilhante história. Sinto-me bastante orgulhoso por ter conseguido passar para o papel um pouco da cultura desportiva desta cidade.

**MV: Pode-se concluir que o livro é como um filho...**

**JT:** Não consigo adjectivar os sentimentos. Espero que seja o primeiro filho.

**MV: Por essas palavras parece haver algo mais em mente.**

**JT:** Sim, quero fazer um foto biografia do voleibol do Sp. Espinho. Digamos que o livro e a exposição foram como o "bolar de saída".

**MV: Qual será então o objectivo dessa foto biografia?**

**JT:** Tal como o próprio nome indica, são imagens emblemáticas dos anos gloriosos do passado. São sensações que certamente se repetirão mas com intérpretes diferentes.

Tenho apenas a ideia na cabeça uma vez que agora quero é desfrutar do trabalho realizado e com tempo pensarei então na foto biografia.

**MV: Tem um "timing" para a realização da obra?**

**JT:** Penso que não seria mau consegui-la em dois anos.

**Ribe Cape**  
Agora com novas e modernas instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227321276 • Fax 227310312

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

## Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

## A vida de um apaixonado

Nascido em 1957, Jorge Teixeira descobriu bastante cedo o Sporting Clube de Espinho. Com apenas 10 anos iniciou-se na ginástica e depois de uma curta passagem pelo atletismo sentiu necessidade de experimentar o voleibol. "Era uma modalidade que todos os jovens da minha época queriam jogar". Mas Jorge Teixeira mostrou potencial e, com apenas 16 anos entrou para a equipa sénior. Contudo, o seu objectivo era o de ensinar e aos vinte anos já

era treinador. Passou por clubes como a Académica de Espinho e o Orfeão da Feira. Mas, "o futebol tem outras condições" e Jorge Teixeira, como preparador físico, teve a possibilidade de treinar o Boavista. Decorria o ano de 1990. Depois esteve ainda no Benfica, na União de Leiria e no Marítimo. Este ano sem trabalho decidiu debruçar-se sobre o voleibol do Espinho e o resultado foi a escrita de um livro e a concepção de uma exposição sobre uma secção à qual tem uma ligação de mais de 30 anos.

## Sobre a subida do SCE B

**MV: A equipa B do Sp. Espinho subiu este fim de semana à divisão A2. Que comentário lhe merece este facto?**

**JT:** É o reflexo da grande qualidade e potencial da formação do Sp. Espinho. O bom trabalho nos escalões de for-

mação continua, com carinho e competência dos seus técnicos e dirigentes.

Não quero deixar passar esta oportunidade para referir o amor do Toninho ao clube. É uma pessoa inacreditável e um exemplo invulgar de amor à camisola nos dias de hoje. ■ D.A.S.

Multimeios acolhe exposição do voleibol do SCE

# Clube investe na sua história

No passado sábado, teve lugar no Centro Multimeios, o lançamento do livro e a abertura da exposição "O voleibol do SC Espinho".

Nesta cerimónia, estiveram presentes Jorge Teixeira, autor do livro, José Mota, presidente da CME, Rodrigo dos Santos, presidente do S.C.Espinho, entre outras personalidades.

O lançamento deste livro, surge na sequência da importância e da necessidade de dar a conhecer aquela que é considerada a mais importante modalidade do clube, o voleibol. Nesta cerimónia, estiveram presentes muitas personalidades da cidade: José Mota, presidente da Câmara Municipal, Luís Montenegro, presidente da Comissão Concelhia local do PSD, António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rodrigo dos Santos, presidente do Sp. Espinho, para além de muitas outras pessoas importantes e amigos do Prof. Jorge Teixeira. Em relação ao livro, pode-se ver que é uma súmula dos momentos mais importantes da secção de voleibol do clube. No que diz respeito à exposição, ela retrata o que tem o livro, mas através de imagens, alguns slides e alguns objectos como bolas de voleibol, en-

tre outras coisas.

José Mota, prestou-nos um pequeno depoimento na sequência da cerimónia em que participou, tendo declarado, nomeadamente: "É um livro de grande qualidade que retrata uma modalidade muito importante para Espinho, que ao longo de muitos anos tem trazido tantos êxitos para a nossa cidade. O que devemos privilegiar na nossa acção é o êxito que podemos ter naquilo que fazemos e penso que o SCE vai continuar a tê-lo, com toda a certeza. O Prof. Jorge Teixeira é uma pessoa muito ligada ao desporto, é um estudioso do desporto e realizou um trabalho de pesquisa muito importante, ouvindo muitas personalidades ligadas a esta modalidade. Penso que consegui transportar no tempo uma imagem muito importante para os nossos

jovens, que vão ficar muito gratos por poderem ter acesso a esta história, que é a história de todos nós e de que nós gostamos muito. Este é mais um marco para a história do clube e para a história de Espinho. É um contributo muito importante de um cidadão de Espinho, que nos engrandece a todos".

Jorge Teixeira, o autor do livro, também ouvido pela nossa reportagem, afirmou: "Estou muito feliz, foi o concretizar de um sonho que estava arquitetado há muito tempo. Em relação à exposição, ela não é mais do que uma retrospectiva, um resumo do que se pode encontrar no livro. Este é "o bolar de saída" para futuros projectos e trabalhos sobre o S.C.Espinho. É o meu primeiro trabalho e já tenho um outro projecto em mente, que tem a ver com uma fotobiografia da secção de voleibol, que deverá estar pronta dentro de dois anos, se tudo correr bem".

Rodrigo dos Santos, presidente do S.C.Espinho foi outra das pessoas ouvidas. Sobre o livro, disse "o lançamento deste livro vem marcar a história do volei-

bol do Espinho, porque este é um departamento importantíssimo do clube. Nós desde o primeiro instante em que nos foi solicitada a colaboração do autor acedemos a essa colaboração, porque entendemos que é um trabalho notável e tão preciso no clube. Como o Espinho é um clube com tradição, temos em mente levar a cabo um trabalho de identificação de todo o percurso do S.C.Espinho desde a sua fundação, porque o Espinho não tem memórias em livro. Desta forma, já está um grupo de trabalho a pesquisar toda a história do clube e, se tudo correr bem, vamos levar a cabo isto dentro de um ano, um ano e meio. Este livro do prof. Jorge Teixeira, vai nos servir de base de certa forma, penso que é de aproveitar o seu máximo e depois inclui-lo no livro que vamos editar dentro de um ano, dois anos. Para além disso, todo o espólio do Espinho, no que diz respeito a troféus e taças que o clube conquistou durante todos estes anos, vai ser catalogado e inventariado, de forma a que também a breve trecho, todos aque-

les troféus se possam colocar em vitrines para honrar quantos demonstraram, ao longo da história do Espinho, que trabalharam com dignidade, e que levaram bem longe, o nome do S.C.Espinho".

## OLÍMPICOS COM "OURO SOBRE AZUL"

A cerimónia contou também com a presença de dois dos jogadores mais mediáticos do actual plantel da equipa tigre. Miguel Maia, foi o primeiro a falar à nossa reportagem. Sobre o lançamento deste livro, Miguel Maia disse: "quero dar os parabéns ao autor. Acho que é preciso ter muita coragem para fazer um livro como este, que transmite os anos de voleibol do S.C. Espinho, a vivência de todas as pessoas e em especial de todos os espinhenses, porque a maior parte foram atletas ou simpatizantes, mas toda a gente esteve sempre ligada ao voleibol. É um orgulho para nós ver que há aqui pessoas que já passaram pelo voleibol há cerca de 40, 50 anos e acho que esta é a história do Espinho. Para além disso,

como o Espinho é um clube com tradição no voleibol, nada melhor do que ser o clube pioneiro a fazer uma coisa destas. Este livro vai ser um dos maiores marcos da história do SCE". João Brenha foi outro dos presentes. O atleta olímpico aproveitou a ocasião para elogiar e dar os parabéns ao Prof. Jorge Teixeira, pelo livro, e salientou: "temos um orgulho muito grande de saber que por trás de nós passou tanta gente ilustre. É de enaltecer a atitude e o empenho do prof. Jorge Teixeira, durante a realização deste livro. Acho que era uma lacuna que o Espinho tinha e que foi colmatada agora com o lançamento deste livro sobre o voleibol, uma vez que esta é a principal modalidade do concelho e do clube português com mais historial. É sempre um orgulho vestir a camisola do Espinho, porque é um clube grande, com historial e que luta sempre pelo título. Agora seria bom no ano do lançamento deste livro que o S.C.Espinho conseguisse conquistar o título de campeão nacional. Seria "ouro sobre azul". ■ E. S.



**ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO**  
Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública  
Largo da Igreja - Rua de S. Martinho  
4500-054 ANTA

## CONVOCATÓRIA

ALBERTO MÁRIO TAVARES HORTA DE OLIVEIRA, Presidente da MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL da ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO, convoca de acordo com os poderes que lhe são conferidos no Artigo Décimo Sexto Número 2 dos Estatutos, todos os associados a estarem presentes na **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que se realizará no **Sábado dia 05 de Abril de 2003 pelas 15h00 no Salão Nobre da JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO, na rua 23 desta Cidade de Espinho,** (quarteirão do lado norte entre as ruas 12 e 14), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia anterior;
2. Apresentação e votação de Lista de Corpos Sociais para o biênio de 2003/2004.

Vila de Anta, 18 de Março de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira

Se à hora prevista não se encontrar presente a maioria dos Associados com direito a voto a Assembleia Geral Extraordinária terá lugar trinta (30) minutos depois da hora marcada, com o número de Associados que estiverem presentes, como determinado no Número 1 do Artigo Décimo Oitavo dos Estatutos.



**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO**

## CONCURSO PÚBLICO OBRAS DE REMODELAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO, vai realizar obras de adaptação e remodelação nas instalações da sua sede.

Solicita-se a todas as empresas vocacionadas e interessadas em apresentarem propostas, o favor de entrarem em contacto com esta Associação, sediada na **RUA 26 N.º 563 - 1.º ANDAR, EM ESPINHO.**

**DATA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS**

**30 DE ABRIL DE 2003**

Telefone 227 340 113  
Fax 227 313 484

O Presidente da Direcção  
José da Silva Aleixo

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1276 - 27/03/2003 - 1.ª PUBLICAÇÃO



**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO**

2.º Juízo

Av.º 24 - Apartado 750

4501-951 Espinho

Telef: 227331330 Fax: 227310345

## ANÚNCIO

PROCESSO: 391/2001  
DIVISÃO DE COISA COMUM  
IPARTESIDENTIFICAÇÃO I

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens: Prédio urbano composto de casa térrea com quintal, sito na Rua 39 n.º 151, com superfície coberta de 112 metros quadrados, inscrito na matriz perdial urbana na Freguesia de Espinho sob o artigo 2920 (antigo artigo 1657º) e descrito na Conservatória do Registo Perdial de Espinho sob o n.º 01729.

Espinho, 03-03-2003  
N/ Referência: 250851

O Juiz de Direito,  
José António Gonçalves Castro

O Oficial de Justiça,  
Maria de Lurdes Ferreira

<sup>3</sup> Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

FUTEBOL - II.ª DIVISÃO B, ZONA NORTE - ESPINHO, 1 - INFESTA 1

# Dois penalties salvam monotonia

O Sporting de Espinho foi arrancar um precioso empate em Ermesinde. O golo de Tiago Martins foi suficiente para quebrar uma serie de três derrotas.

O jogador do Espinho começou o jogo contra o Infesta com vontade de voltar a brilhar depois de já ter sido um dos melhores contra o Ermesinde. Logo aos dois minutos fez um grande cruzamento para Artur Jorge que não aproveitou e rematou para fora. O número dez continua a demonstrar que não está na sua melhor forma e a prova-lo está a sequência de sete

jogos sem marcar. Em baixa estiveram também os médios Pedro e Amorim que andaram muito perdidos em campo. O meio campo do Infesta, liderado por Torres, assumiu o controlo das operações.

O Espinho tinha dificuldades para se aproximar da baliza contrária mas os visitantes também não conseguiam aproximar-se de Jorge. O guarda-redes do Espinho voltou à titularidade e realizou uma boa exibição justificando a troca de António Jesus que fez sentar Petiz no banco de suplentes. O treinador do

Espinho preferiu chamar a alteração de coerente: **"O Espinho tem dois guarda redes bons e por coerência seria mais justo colocar o Jorge até porque o Petiz estava também a baixar de forma."**

O treinador espinhense aproveitou este jogo para deixar o esquema de 5-3-2 usado em Ermesinde para jogar de uma forma mais ofensiva com um 4-3-3. As alterações de Artur Jorge por Simões e César por Zacarias não trouxeram grandes alterações ao jogo dos tigres.

Foram poucas as

oportunidades de golo em ambas as balizas. Ainda assim, eram os tigres quem davam os primeiros sinais de perigo (remate de Artur Jorge para fora aos dois minutos). Pouco depois, César tem um bom remate mas também este sai alto. O Infesta apenas reagiu à passagem do quarto de hora depois de um bom trabalho individual de Pedro Nuno que encontrou uma nesga de espaço para rematar (o esférico saiu ao lado). No minuto seguinte foi a vez do irreverente Sérgio permitir uma grande defesa de Jorge. A partir daqui a qualidade de jogo tornou-se deplorável e só os insultos dos adeptos espinhenses faziam aquecer um pouco o jogo.

O treinador do Espinho, António Jesus, não parava de dar indicações aos seus jogadores e, constantemente, pedia para César e Tiago Martins trocarem de flanco numa tentativa de ludibriar os laterais do Infesta que não se deixavam intimidar. O intervalo chegou e o nulo mantinha-se.

Para a segunda parte nenhum dos treinadores fez substituições. No entanto, António Jesus colocou todos os suplentes em exercícios de aquecimento mostrando que a qualquer momento podia lançar novo elemento em campo. Até porque foi o Infesta a criar o primeiro lance de perigo do segundo tempo. Sérgio ganhou a bola em velocidade mas na hora de finalizar falhou na pontaria atirando ao lado. Um lance que teve o condão de acordar a equipa dos tigres que, em menos de

## opiniões

ANTÓNIO JESUS  
(Treinador do Sp. Espinho)

"Foi um mau jogo. O Espinho acusou o desgaste do jogo contra o Ermesinde. Felizmente que agora vai haver uma pausa que vamos aproveitar para que alguns jogadores melhorem de forma e aumentem os índices de confiança. Os penalties são justos."

AUGUSTO MATA  
(Treinador do Infesta)

"Os empates são sempre maus para nós. Temos tido muita infelicidade na finalização. A equipa do Infesta está desmoralizada porque os resultados não aparecem mas vamos lutar até ao fim. Tentamos jogar sempre o melhor possível. Não vi nenhum dos penalties assinalados pelo árbitro." ■

cinco minutos criou dois lances de golo eminente. Primeiro por Artur Jorge que apareceu sozinho dentro da área mas não teve calma suficiente para fazer o golo e o remate acabou na bancada. O segundo lance culminou com um remate forte do médio Pedro ao qual o guarda Bruno respondeu com uma grande defesa por instinto.

O Sp. Espinho assumiu o controlo do meio campo e aos sessenta e dois minutos o experiente central do Infesta, Tozé empurra Ricardo António em plena grande área e o árbitro não hesitou em assinalar a marca de grande penalidade. Tiago Martins, chamado a marcar, não desperdiçou a oportunidade. O espinhense rematou para a esquerda do guarda redes mas, embora este se tenha esticado, não foi o suficien-

te para evitar o 1-0.

O Infesta reagiu e no minuto seguinte o central Nuno foi ao ataque e quase fazia o empate. O cabeceamento saiu a escassos milímetros da barra. O Infesta estava disposto a empatar o que viria a acontecer também de grande penalidade ao minuto sessenta e oito. O lance deixou muitas dúvidas. Há um toque ingénuo de Correia num avançado visitante mas parece ser fora da área. O árbitro considerou o toque dentro da área e colocou a bola na marca de penalty. Chamado a marcar, Sérgio fez o empate com um remate para o lado oposto ao de Jorge. Um golo que devolvia justiça ao encontro.

Até final apenas se registaram mais dois remates para cada equipa mas resolvidos pelos guarda redes. ■ D.A.S.

FUTEBOL - JUNIORES A - (SÉRIE DOS PRIMEIROS): SP. ESPINHO, 0 - ESMORIZ, 0

# "Tigres" perdem mais dois pontos

S.C.E - Vítor Hugo; Márcio Teixeira, Ivo, Miguel Angelo, Dany; Pisco, Pedrinho, Timóteo, Carlitos; Filipe e Zito.

Jogaram ainda: Saloma, Joni e Batatinha.

Foi um jogo equilibrado e repartido do princípio ao fim. Na primeira parte, foi a equipa do Esmoriz que teve sinal mais. Prova disso mesmo foi o facto de ter conseguido criar três grandes situações de perigo para a baliza do Espinho: aos 8' o jogador Pedro, do Esmoriz, mandou a bola à trave da baliza de Vítor Hugo, aos 11' golo anulado ao Esmoriz por fora de jogo e aos 12' um remate perigoso de um jogador do Esmoriz, que apareceu cara a cara com o guarda-redes do Espinho, só que a bola acabaria por sair muito perto do poste esquerdo da baliza dos tigres. Na primeira parte, destaque ainda aos 40' para a expulsão de um jogador do Esmoriz, devido a acumulação de cartões amarelos. No entanto, o resultado iria perma-

necer sem golos até ao intervalo.

Para a segunda parte, o treinador do Sp. Espinho, José Neves, que não estava muito satisfeito com a prestação da sua equipa, fez duas substituições de uma assentada. Assim, saíram Márcio e Pedrinho e entraram Saloma e Joni, dois jogadores mais ofensivos, para tentar criar mais perigo junto da baliza do Esmoriz, aproveitando também o facto de a equipa forasteira estar a jogar com menos um jogador. As substituições fizeram bem ao Espinho, uma vez que foi neste período de jogo que a equipa tigre comandou em todo o terreno. O Espinho teve mais oportunidades para chegar ao golo, mas a defesa do Esmoriz ia resolvendo a situação como podia e de vez em quando ia causando alguns "calafrios" no reduto mais recuado dos tigres, através de alguns contra-ataques. Aos 36' surgiu a grande oportunidade do Espinho chegar ao golo e à vitória na

partida, quando o árbitro marcou pénalti, por mão de um jogador do Esmoriz na grande-área. No entanto, os tigres desperdiçaram esta soberana ocasião, através de Zito que rematou à figura do guarda-redes do Esmoriz. Até ao fim do encontro, o árbitro ainda expulsou mais dois jogadores da equipa visitante, o que deixou o Esmoriz a jogar com oito jogadores, mas a equipa, mesmo assim, acabou por fechar bem a sua baliza, não permitindo que os tigres chegassem à vantagem no marcador. Com este empate, o Sp. Espinho soma agora 16 pontos, fruto de cinco vitórias, um empate e uma derrota. ■ E.S.



**MOLDURAS DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS

★ SERVIÇO FEITO NA HORA ★

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

VOLEIBOL - DIVISÃO A1 MASCULINA - (SÉRIE DOS PRIMEIROS) - PLAY-OFF (2º JOGO) G. C. VILACONDENSE, 3 - SCE, 0

# Sp. Espinho segue em frente para as meias finais

**Jogo no pavilhão dos Desportos, em Vila do Conde**

**Árbitros:** Luís Bettencourt (1º) e António Moreira (2º)  
**G. C. Vilacondense (seis inicial):** Pedro Pereira, Ricardo Lima, Luís Carlos, Fábio Milhazes, José Teixeira, Pedro Rosas. Jogaram ainda: José Pedrosa (libero), Julião Basto, Sérgio Ribeiro, Ruben Barreto, Jorge Vilaça e Ederson Mendes.

**Treinador:** António Vieira Monteiro

**Sp. Espinho (seis inicial):** Sandro Correia, Gilvan Silva, Miguel Maia, Adrian Gonzalez, José Pedrosa e Gilberto Silva (Giba). Jogaram ainda: Hugo Ribeiro (libero), Rogério Lopes, Renato Júnior e Miguel Costa.

**Treinador:** Prof. Rui Pedro  
(Parciais: 18-25; 15-25 e 21-25).

O Sp. Espinho qualificou-se para as meias-finais do play-off da divisão A1, série dos primeiros, em voleibol. Os tigras vinham tranquilos, uma vez que já tinham derrotado em casa, na semana passada, a equipa do Vilacondense no primeiro jogo, por três "sets" a zero. Para seguir para as meias-finais, só bastava mais uma vitória para a equipa liderada pelo prof. Rui Pedro. Em relação a este segundo

jogo, a vitória do Sp. Espinho nunca esteve em causa, apesar da boa réplica dada pela equipa do Vilacondense. O primeiro "set" foi muito equilibrado. A equipa da casa começou melhor, mas a pouco e pouco, o Sp. Espinho foi anulando a desvantagem que tinha no marcador. Foi nesta fase do jogo que começaram a sobressair dois jogadores na equipa da Costa Verde: Sandro Correia e Miguel Maia, que leva-

ram a equipa espinhense à vitória final por 18-25. O segundo parcial já não foi tão equilibrado e com o Espinho a jogar muito bem, sobretudo na recepção de bola e no serviço, a vitória sorriu aos pupilos do prof. Rui Pedro, por 15-25. Ainda neste segundo "set", destaque para a exibição de Fábio Milhazes e Pedro Rosas, da equipa do Vilacondense, que tentaram remar contra a maré, mas em vão. No terceiro

parcial, o jogo voltou a ser muito equilibrado, mas o Sp. Espinho, como equipa mais madura e mais experiente, e apesar de ter passado por algumas dificuldades no último período de jogo, acabaria por vencer, e bem, por 21-25. Com esta vitória, o Sp. Espinho segue para as meias-finais da divisão A1 masculina, onde, já no próximo sábado, vai defrontar a equipa do Esmoriz. ■ E.S.

HÓQUEI EM PATINS - NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

## Resultado enganador

O jogo entre a Académica de Espinho e a Ass. Desportiva Valongo prometia ser um bom jogo. Os jogadores corresponderam às expectativas das cerca de 150 pessoas presentes no pavilhão.

Nos primeiros dez minutos a Académica assumiu o controlo da partida com ataques bem desenhados e agressiva na defesa. As dificuldades prendiam-se com a finalização, principalmente pela falta de pontaria dos espinhenses. Após a entrada superior da Académica, o Valongo aguentou o nulo e começou, paulatinamente, a acreditar que podia fazer melhor. Mas foram os espinhenses a continuar a causar perigo. A dez minutos do intervalo o árbitro assinala um livre directo contra a Académica de Espinho. O jogador do Valongo não desperdiçou e inaugurou o marcador. Refira-se que a falta existiu mas o livre directo é exagerado. A pouco mais de dois minutos para o intervalo, uma situação idêntica podia ter acontecido para a Académica depois do derrube a Daniel Machado. Contudo o árbitro usou um critério diferente e assinalou apenas falta. Começavam aqui as

quezílias entre os jogadores e os protestos dos espectadores contra a dupla de árbitros.

Os academistas estavam desorientados e André Pinto embrulhou-se demasiado tempo com a bola, acabando por perdê-la para os jogadores visitantes que, partiram rápidos para o contra ataque e, frente Tiago Santos fizeram o 2-0. Um resultado exagerado mas o Valongo merecia ir para o descanso a vencer.

No segundo tempo acentuaram-se os erros de arbitragem. Com pouco mais de três minutos jogados, ficou por assinalar um penalty claro a favor da Académica depois do defesa do Valongo ter jogado deliberadamente a bola com a mão. Um penalty que viria a aparecer para a Académica mas, Daniel Machado não foi capaz de marcar. Os últimos dez minutos do jogo ficaram marcados pelas muitas faltas e agressões principalmente dos visitantes, mas os academistas não se ficavam muito atrás. A bola essa foi muito mal tratada. O Valongo viria ainda a marcar um terceiro golo quando nada o fazia

prever. Estava o jogo a apenas alguns segundos do fim quando, em novo contra ataque, os visitantes ampliaram a vantagem.

A Académica foi superior tecnicamente mas deixou a desejar na finalização. Em contra partida os visitantes jogando em contra ataque foram mais felizes até porque tiveram uma dupla de árbitros que consentia as muitas faltas que cometiam defensivamente.

António Pinto, treinador da Académica de Espinho salientou os erros academistas: "Abrimos uma avenida para o primeiro golo e no segundo cometemos novo erro. Perto do fim a equipa não se assumiu. A equipa é limitada e a falta de dois jogadores habitualmente titulares fez-se sentir." Quanto aos jovens colocados no ringue, o treinador mostrou-se bastante satisfeito: "Os jovens mostraram ser alternativas válidas para o futuro."

**AAE** - Tiago Santos, Gabriel Ferreira, Ivo Madaleno, André Pinto, Paulo Almeida, Tibério Carvalho, Daniel Silva, Pedro Elmar, Daniel Machado e Pedro Sousa.

VOLEIBOL - II DIVISÃO

## Sp. Espinho B garante subida à A2

A equipa B do Sp. Espinho foi vencer a Sto. Tirso por 3-2 com os parciais de 23-25, 25-18, 25-15, 20-25 e 15-11. Com este triunfo a equipa garantiu a subida à Divisão A2.

A equipa é constituída maioritariamente por atletas jovens oriundos dos escalões de formação do clube. De resto, a juventude é uma das características da equipa:

**"Cerca de metade do plantel é constituído por atletas juniores que competem também nesse escalão".** O técnico, Rui Pedro mostrou-se bastante satisfeito pelo alcançar dos objectivos: **"Foi um jogo muito difícil mas com o grande espírito que existe na equipa conseguimos obter o que pretendíamos".**

Alguns dos atletas po-

dem-se agora concentrar para ajudar a equipa de juniores a atingir também o título.

O resultado foi ainda comentado pelo presidente Rodrigo dos Santos como **"uma surpresa mas que se insere nos objectivos do clube em aproveitar todas as capacidades e potencialidades dos jovens atletas das camadas do clube"**. ■ D.A.S.

HÓQUEI EM PATINS FEMININO

## O empate ajusta-se bem às duas equipas

Num jogo a contar para o Campeonato Distrital de Seniores Feminino, a Associação Académica de Espinho não foi além de um empate a duas bolas, perante a formação do Carvalhos. A jogar em casa, as academistas tiveram que trabalhar muito para conseguir alcançar o empate, uma vez que a equipa do Carvalhos causava sempre muito perigo no último reduto da equipa da casa. Por isso, não foi de estranhar que a primeira equipa a marcar fosse a equipa do Carvalhos.

Apesar de ter sofrido o golo, a AAE tentou procurar o tento do empate, algo que viria a conseguir por intermédio de Célia Ribeiro. Até ao intervalo, ambas as equipas procuraram o golo, mas em vão, uma vez que o resultado não viria a sofrer qualquer alteração. Na segunda parte, a equipa dos Carvalhos entrou melhor e chegou novamente ao golo. Quando se pensava que a AAE iria reagir, foi novamente a equipa dos Carvalhos que teve oportunidade de dilatar a van-

tagem, só que a guardaneta da AAE foi defendendo tudo o que havia para defender. E como quem não marca arrisca-se a sofrer, foi a AAE que chegou ao golo, e novamente através de Célia Ribeiro, que foi a melhor jogadora da equipa da casa, ao longo de todo o encontro. Até ao final da partida, verificaram-se mais alguns lances de perigo, de parte a parte, mas o resultado não viria a sofrer mais alterações, sendo por isso justa a divisão de pontos. ■ E.S.

TPE - "O Mundo às Avestas"

# Um Gil Vicente que não vem nos manuais de português



Mais de cinquenta personagens de Gil Vicente no palco do TPE

Num palco com espectadores a toda a volta, um Gil Vicente pouco conhecido desdobra-se em mais de 50 personagens que dão cor a breves histórias. Os actores, quase sempre em vestes bastante coloridas, entram e saem, tropeçam no público e uma actriz, em pranto, chega a sentar-se no colo de um espectador. O público está ali tão perto que não pode esquivar-se a responder às perguntas dos actores: "Tem farelos?"

"O mundo às avessas", a peça criada pelo Teatro Popular de Espinho (TEP), que estreou no sábado passado, é feita de 22 quadros de diferentes peças de Gil Vicente. Esta diversidade dá um grande dinamismo

ao espectáculo mas torna o trabalho mais complicado para os actores: "sair de uma cena para entrar noutra completamente diferente é difícil porque não dá tempo para, internamente, mudarmos de personagem", explica um dos actores, Adrian Gonzalez. A ligar estes quadros de diferentes peças de Gil Vicente está um mote cantado, que aparece várias vezes, lembrando ao espectador uma continuidade provavelmente já esquecida: "Fosse o mundo às avessas, nas nossas cabeças; nas nossas cabeças, fosse o mundo às avessas".

A peça inclui cenas em Português arcaico, espanhol e na antiga gíria dos cam-

poneses, usada por Gil Vicente para efeitos cómicos. "A fase inicial dos ensaios foi complexa. Nós próprios encontramos dificuldades em entender o texto. Tivemos que estudá-lo e recorrer a glossários. Depois, tentámos arranjar estratégias para facilitar a compreensão do público", explica o encenador, António Paiva. Acrescentar um gesto ou traduzir uma palavra foi a solução encontrada. "Por exemplo, "hétega" significa tuberculose mas, hoje, ninguém conhece este termo. Por isso, quando um actor diz "hétega", outro, logo a seguir, diz tuberculose". Optaram por não cortar todas as

palavras de compreensão difícil "porque há rimas, há uma sonoridade que tentámos manter", diz António Paiva.

A ideia de usar vários excertos de diferentes peças surgiu ao encenador quando estava a ler as obras completas de Gil Vicente. "Começámos a descobrir coisas interessantíssimas nas peças menos conhecidas do autor. E são cenas que funcionam bem isoladamente porque as primeiras peças de Gil Vicente são vários retratos da corte. Só mais tarde é que ele começa a construir melhor as peças, do ponto de vista dramático". Com actores muito jovens, dos quais cerca de metade está a fazer teatro pela primeira vez, o TEP quis apostar "neste conjunto de quadros isolados, precisamente por serem de peças menos divulgadas. E se perdemos no sentido original das peças de Gil Vicente, ganhámos em outros sentidos", justifica António Paiva. O encenador comenta que esta peça "é uma justaposição de quadros que funciona pela diversidade. É algo de desordenado, o que cria um espectáculo contemporâneo".

A peça vive muito das cenas cómicas. Numa delas, um homem queixa-se da mulher por esta ser demasiado "brava". Ao que um amigo responde, queixando-se da sua própria mulher, por ser muito "mansa". "Fosse o mundo às avessas, nas nossas cabeças" e certamente estariam os dois satisfeitos. E na vida real, "fosse o mundo às avessas, nas nossas cabeças", como é que seria? António Paiva acredita que "não haveria tanta guerra porque, ao contrário do que acontece hoje, aplicaríamos a criatividade e inteligência para resolver os grandes problemas. O mundo às avessas começa nas nossas cabeças. Por isso, temos co-responsabilidade no percurso da Humanidade".

## Um actor argentino no TEP

Veio para jogar Voleibol. Quando chegou ao S. C. de Espinho, em Novembro, quase não sabia falar Português. Adrian Miguel Gonzalez, um argentino de 25 anos, acha que estar numa cidade nova e passar o tempo todo a treinar seria aborrecido. Quis fazer amigos e entreter-se com outras actividades. Acabou por ir parar ao palco do TEP.

Nos primeiros ensaios, não sabia bem se iria ficar até ao fim. Mas conta que "o TEP, como grupo humano, é muito bom. Integram-me logo e isso foi importante para mim. No princípio, tive dificuldades com o texto porque, se para vocês, que são portugueses e estudam o autor na escola, é difícil fazer Gil Vicente em português arcaico; para um estrangeiro ainda é pior". O contrato para jogar Voleibol, em Espinho, dura mais dois meses mas Adrian já diz que "pelo menos até Maio, fico cá. Depois, não sei se não irei voltar...".

## Vozes da plateia

Eduardo Manuel, 46 anos:

"Acho que a peça foi muito bem interpretada. Gostei do facto de o público estar perto do palco e de haver uma interacção com os actores".

Claudia Quintas, 24 anos:

"Achei a peça engraçada. Tinha ritmos muito diferentes. Por vezes, foi difícil compreender a língua".

Daniel Bibiano, 25 anos:

"Gostei muito, sobretudo da cena da grávida porque era divertida. E também da cena do pastor, pelo drama que continua".

### Próximos espectáculos:

Sextas e Sábados - 28, 29 de Março e 4, 5 de Abril, pelas 21:30h, no Auditório da Cooperativa Nascente (rua 16, nº 1200).